

Rodrigo Vieira | 24/09/2024 11:59 | Atualizada em 24/09/2024 12:05

Visite São Paulo Convention faz nova campanha sobre papel vital do room tax

Toni Sando, presidente executivo da entidade, é incansável na luta pelo engajamento do trade nessa causa



São Paulo tem nas viagens corporativas, congressos e eventos uma de suas principais fontes de receita no Turismo, e o [Visite São Paulo Convention Bureau](#) é fundamental para atração de encontros na metrópole

A importância dos Visitors e Conventions Bureaus (CVBs) para manter a ocupação hoteleira e o número de visitantes em um grande destino é e será reforçada mais uma vez pelo presidente executivo do [Visite São Paulo Convention Bureau](#) e Unedestinos, Toni Sando.

Em entrevista ao *Portal PANROTAS* nesta semana de 51ª Abav Expo, o especialista conscientiza o trade sobre o quanto é imprescindível manter ativa a maneira de captação de recurso de um CVB no Brasil, o **room tax**. Sando diz que o São Paulo CVB fará uma campanha com mais esforços para que essa contribuição imprescindível seja bem compreendida.



Toni Sando, presidente executivo do [Visite São Paulo Convention Bureau](#)

"Precisamos manter o comprometimento do hoteleiro em arrecadar essas contribuições, que não impactam o lucro dos hotéis e são voluntárias dos hóspedes. Sem elas, o trabalho de atração de visitantes e eventos não pode continuar, o que compromete o desenvolvimento econômico dos destinos", explica **Toni Sando**.

"Portanto, é vital que as equipes de Vendas incluam o room tax em seus acordos. Por sua vez, também é necessário que as equipes operacionais configurem a cobrança nos sistemas e que os hotéis incentivem seus hóspedes a contribuírem com essa contribuição. O desenvolvimento do Turismo e o aumento do fluxo de visitantes dependem desse esforço coletivo. São iniciativas que acabam retornando para o hotel"

Toni Sando, presidente executivo do [Visite São Paulo Convention Bureau](#)

Na hotelaria, "o essencial é invisível aos olhos"

Toni Sando é autor de uma analogia com o próprio setor hoteleiro, em uma nova campanha em busca de engajar os empresários da hospitalidade nessa causa. Trata-se da apresentação *O Essencial é Invisível aos Olhos*, em referência à obra *O Pequeno Príncipe*.

"A experiência do hóspede é moldada por uma série de detalhes cuidadosamente orquestrados, mas raramente percebidos, como o trabalho de bastidor de camareiras, da zeladoria, dos profissionais da limpeza, entre outros, para que tudo ocorra da melhor maneira possível. Muitas vezes o hóspede entra em um quarto e não faz a menor ideia do tanto que as pessoas trabalharam para que ele encontrasse tudo perfeitamente à sua disposição", pondera o especialista.

"Essa é a mesma lógica do room tax. O essencial pode ser invisível aos olhos, mas é o que mantém a hotelaria funcionando, gerando negócios, empregos e desenvolvimento para todos. Assim como os hoteleiros, as entidades de Visitors e Conventions Bureaus trabalham nos bastidores, criando oportunidades e garantindo que o fluxo de visitantes continue a crescer", compara Toni Sando.

Valor informado pelos hotéis para room tax

O valor informado pelos hotéis para a emissão do boleto é: Rom Tax = valor arrecadado do room tax do mês (-) impostos devidos. Os impostos devidos são 0,65% de PIS, 3,00% de COFINS, 5% ISS.

"O room tax facultativo não é uma taxa nem um tributo", explica Toni Sando. "É uma contribuição do visitante para apoiar as ações de captação de mais eventos para a cidade, destinos parceiros, capacitação de profissionais do bem receber e criação de projetos que facilitem o consumo de bens e produtos na capital e cidades associadas", completa.

Confira vídeo explicando melhor sobre o tema:

